

Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

## **PLANO DE TRABALHO 2025**

## I. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ:	Data da	a Inscrição	CNPJ:	
64.613.144/0001-04	18/12/1991			
NOME DA EXECUTOR				
Casa da Criança de Te	odoro Sa			<b>A</b>
Endereço:	. 0. 700	Bairro:	I .	CEP:
Avenida Tichiro Fuziki,	nº 786	Vila São P	aulo	19.280-216
	stado:		lmóvel:	
	São Paul		Doado	
<b>Telefone Fixo:</b> (18) 3282-3882	<b>Celular:</b> (18) 981	14-1120		
E-mail:				
casadacriancateodoro@				
Número de inscrição i 01/2015	no CMD(	CA:		
Registros em outros o	onselho	s:	V	
CMAS: 003 - 18/12/199				
Carga horária de func	ionamer		Dias de func	ionamento
diário:	$\sim$	$\sqrt{2}$	emanal:	
24 horas/dia 🐪 🔼	$\Omega$ $1.7^{\circ}$	211,4	/7 dnas \ ∩	
Área das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos				
1º e 2º da Lei Federal n	° 12.101	, de 27/11/2	2009:	
(X) Área de Assistência		Jd '	OLI	aliça
( ) Área de Saúde;	Teod	doro San	npaio - Sf	
( ) Área de Educação.				
Natureza da entidade	e/ou or	ganização	de Assistên	cia Social de acordo
com o artigo 3º da L	ei Fedei	ral nº 8.74	2 de 07 de	dezembro de 1993,
regulamentado pelo De	creto Fe	deral nº 6.3	808 de 14 de	dezembro de 2007 e
Resolução CNAS nº 16	de 05/05	5/2010 - arti	go 2 º, inciso	s I, II, III:
(X) De atendimento;				
( ) De assessoramento	);			
(X) De defesa e garant	ia de dire	eitos.		

CNPJ: 64.613.144/0001-04



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

O Estatuto	o So	cial es	stá de acordo o	om a	Lei Feder	ral nº 12.	101	de 27	de
novembro	de	2009,	regulamentada	pelo	Decreto	Federal	nº	7237	de
20/07/2010	):								
(X) Sim;									
() Não;									
() Em ade	∍qua	ıção.							

## II. APRESENTAÇÃO

A Casa da Criança de Teodoro Sampaio, fundada em 1991, para cumprir exigências do Ministério Público, devido à necessidade de oferecer acolhimento às crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados. Houve uma mobilização conjunta entre a sociedade civil e um clube de serviço da cidade e foi implantada no município a entidade.

Trata-se de uma entidade social, sem fins lucrativos que visa atender crianças e adolescentes que foram afastadas do convivio familiar por estarem em situação de risco pessoal e ou spoial. As histórias de vida das criarças e adolescentes atendidas pelo abrigo são marcadas pela negligencia e má conduta dos responsáveis pelos mesmos, vítimas enfim, da situação sócio-econômica-cultural precária, como a de grande parte da população brasileira; incluindo-se nesse quadro os moradores do município.

Nesse sentido a Casa da Criança, tem trabalhado desde a sua fundação com a missão de acolher provisoriamente as crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco, e obedecendo as diretrizes de proteção, excepcionalidade, provisoriedade e transitoriedade.

## III. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

( ) Proteção Social Básica
( ) Proteção Social Especial – média complexidade
(X) Proteção Social Especial – alta complexidade



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

## IV. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Acolhimento Institucional.

## V. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

REPRESENTANTE LEG Presidente	BAL:					
Nome:		Formação:				
Danilo Augusto Fogaroli	Costa	Cirurgião Dentista				
Endereço: Rua Sebastiana Camilo nº 1022, Condomínio Re Araras, Casa 49.		nto,	Bairro: Vila Minas Gerais	<b>CEP:</b> 19.280-033		
Município:	Estado:					
Teodoro Sampaio	São Paulo					
Celular:	E-mail:	E-mail:				
(18) 98126-6889	forf @hotmail.com					
RESPONSAVEL PECA	EXECUÇÃO			()		
Nome:	Formação					
Camila Furlan Moraes	Engenheira	a de	Produção/ Segurança	a do Trabalho		
Endereço:			Bairro:	CEP:		
Rua Salvador Moreno M	unhoz, n.º 14	132	Centro	19.280-400		
Município:	Estado:	o S	ampaio - SP			
Teodoro Sampaio	São Paulo		1			
Celular:	E-mail:					
(18) 98114-1120	casadacriancateodoro@hotmail.com					

#### VI. JUSTIFICATIVA

Vivemos em uma sociedade democrática, a qual foi estabelecida em meio à má distribuição de renda, gerando assim desigualdade e vulnerabilidade social, vitimando principalmente as crianças e adolescentes.

O direito das crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária depende, em potencial, da inclusão social de suas famílias. O direito da família à

CNPJ: 64.613.144/0001-04



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

proteção do Estado é reconhecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança, Constituição Brasileira de 1988 (art. 226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

A família é compreendida como um grupo de pessoas, com laços de consanguinidade, de aliança, de afinidade ou de solidariedade, cujos vínculos circunscrevem obrigações recíprocas, organizadas em torno de relações de geração e de gênero. Arranjos familiares diversos devem ser respeitados e reconhecidos como potencialmente capazes de realizar as funções de proteção e de socialização das suas crianças e adolescentes.

Ocorre que por diversos motivos, a família acaba não tendo condições de oferecer meios para que seus filhos se desenvolvam dentro de um ambiente seguro e acolhedor, surgindo situações que os expõe a riscos pessoais e/ou sociais, situação de abandono, negligência, maus tratos, destituição de poder familiar, abuso sexual, ameaça e violação de direitos fundamentais (conforme estabelece os arts. 90, 92, 93, 94 e 109 do ECA). Nessa perspectiva, os órgãos competentes interferem na dinâmica familiar, afastando do convívio familiar essas erianças e adolescentes com intuito exclusivo de protegê-los.

A vulnerabilidade temporária ou permanente dessas prianças e adolescentes acolhidos exige dos órgãos governamentais e da comunidade a elaboração de programas de atendimento especiais e formas específicas de apoio.

A entidade é o espaço no qual as crianças e adolescentes retomam relações no processo educativo, novas formações e regras de convivência social, novos hábitos de higiene, saúde e alimentação, visando assim uma melhor qualidade de vida.

É um programa de proteção social especial de alta complexidade, com suas ações pautadas no Plano Nacional de Assistência Social, ECA, LOAS e outros.

## VII. DESCRIÇÃO DA META

- > Meta de atendimento direto: capacidade máxima de 20 acolhimentos;
- ➤ Capacidade de atendimento anual: 20 acolhimentos para mais, a depender do fluxo de desacolhimento;



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

> Capacidade de atendimento mensal: até 20 acolhimentos.

## VIII. PÚBLICO ALVO

Através da execução desse projeto, a OSC conta com o espaço adaptado para abrigar de forma excepcional e temporária até 20 (vinte) crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos e 11 (onze) meses, em casos excepcionais, para não separar grupos de irmãos, atendendo assim conforme a necessidade momentânea do município (regime de acolhimento institucional, encaminhados pelo Poder Judiciário e Conselho Tutelar).

De forma indireta, a entidade visa atender aos familiares dos acolhidos de origem e extensa, a quantidade varia de acordo com a quantidade de acolhidos. Essas famílias, em sua maioria, são pessoas em situação de vulnerabilidade social, acompanhadas da rede socioassistencial, através do CRAS e CREAS e outros programas.

O quadro de funcionários é composto por suidadoras/educadoras, serviços gerais, copredenação, equipe técnica (assistente social e psicólogo), auxiliar administrativo e nutricionista.

### IX. OBJETIVO GERAL

Acolher temporariamente crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal e, com vínculos fragilizados ou rompidos, proporcionando-lhes proteção integral e um ambiente favorável para o melhor e mais saudável desenvolvimento biopsicossocial, educacional e profissional, na tentativa de preservar e fortalecer os vínculos familiares e integrá-los à comunidade, políticas públicas, mercado de trabalho e direitos, para que possam viver com igualdade.

CNPJ: 64.613.144/0001-04



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

## X. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer condições, partindo da historia de cada um, de desenvolver novas perspectivas de vida através da introdução de novos valores, novas vivências e atividades;
- > Incentivar o fortalecimento dos vínculos familiares;
- ➤ Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, habilidades e possibilidades de escolhas profissionais, proporcionando autonomia;
- Promover acesso à rede socioassistencial e demais políticas publicas setoriais (saúde, educação, conselhos Tutelares, Vara da Infância e Juventude, secretárias e outros);
- Propiciar suporte emocional, social, educacional e cognitivo necessário ao resgate da autoestima, o retorno aos vínculos familiares e comunitários, oferecendo a proteção integral aos atendidos;
- Manter interface com o CREAS para garantir o atendimento social às famílias dos acolhides, visando trabalhar os conflitos familiares para a reconstriução da dinâmica familiar com o fortaledimento dos vínculos atetivos:
- > Garantir acompanhamento social sistemático dessas famílias;
- Atendimento e acompanhamento às crianças, adolescentes e às suas famílias, articulando este com as demais ações e programas da rede do município destinados à população em situação de risco;
- Proporcionar a integração social, convivência comunitária para o exercício da cidadania;
- Promover programações culturais, de lazer, esportes para fortalecimento da autoestima;
- Sensibilizar a comunidade visando agregação de voluntários e estagiários para a execução de atividades que promovam melhoria no rendimento escolar, resgate de cidadania e dignidade humana dos acolhidos.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

#### XI. METODOLOGIA DE TRABALHO

O projeto de acolhimento institucional deve suprir as necessidades básicas dos acolhidos. Dessa forma, os mesmos deverão receber refeições com cardápio equilibrado e de boa qualidade, sendo divididas no total de 05 refeições por dia, visto que o cardápio é elaborado e acompanhado pela nutricionista.

A Casa da Criança oferecerá às crianças e adolescentes um ambiente agradável, educativo e seguro, no qual há oportunidade para o resgate dos valores básicos da convivência familiar e comunitária e para a livre expressão de suas potencialidades enquanto seres em desenvolvimento.

Esforços concentrados e sistemáticos precisam ser direcionados à reconstituição do vínculo familiar, por meio das visitas domiciliares, do acompanhamento familiar, da promoção de oportunidades de convivência e, sobretudo, em conjunto com os demais órgãos encarregados da execução das políticas sociais do município, pela inclusão da família em todos os serviços e programas que forem necessários, pelo tempo que for necessário

De acordo com a cartilha de Orientações Tecnicas, haverá Supervisão Técnica e Escala de Riantão Semanal, no qual a equipe técnica reveza o atendimento aos acolhidos e às cuidadoras.

O atendimento terá como princípio norteador o respeito à peculiaridade de cada criança ou adolescente, proporcionando espaço adequado ao desenvolvimento do sentido do ser e do pertencer, bem como da autonomia pessoal pelo exercício da participação e da cidadania. É estruturado de modo a respeitar o disposto nos arts. 92 e 94, da Lei nº 8.069/90, com ênfase na preservação dos vínculos familiares (sem prejuízo da integração em família substituta, mediante determinação da autoridade judiciária competente, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem), no não-desmembramento de grupos de irmãos, na participação comunitária e na preparação gradativa para o desligamento.

Por fim, cada um dos acolhidos será estimulado a sonhar e a desenhar um projeto de vida que substitua e supere suas experiências negativas (histórico de abandono, de violência doméstica, de exploração sexual, etc.), tendo as relações



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

sociais na unidade de abrigo como referência positiva para a construção de uma vida digna.

Diante do exposto, a entidade viabilizará uma série de atividades e oficinas, conforme segue:

#### Atividades da vida diária:

Levando-se em conta a idade, a maturidade, os interesses e as condições físicas e psicológicas de cada acolhido, gradualmente, será atribuída participação na organização, conservação e limpeza diária da casa e dos pertences pessoais, com vistas à formação de sujeitos responsáveis pelos seus atos, colaborativos e com capacidade de planejar e executar atividades com iniciativa e qualidade. Atividades estas que são realizadas diariamente, orientadas pelas cuidadoras e auxiliares de cuidadoras.

#### Dia da Beleza:

No que diz respeito à autoestima, mediante as possibilidades da Entidade, será ofertado o Dia da Beleza, onde os acelhidos são beneficiados com tratamentos capilares (corte, hidratação com cremes específicos para cada tipo de cabelo, escova e progressiva), designer de sobrancelha, depilação e diversas cores de esmaltes para as adolescentes pintarem as unhas.

# Acompanhamento Escolar: ro Sampaio - SP

As cuidadoras serão responsáveis pelo acompanhamento na execução das tarefas escolares e, quando necessário, poderão utilizar a sala de informática para realização de pesquisas e trabalhos escolares, favorecendo o aprendizado dos conteúdos ministrados pela escola e superando as eventuais dificuldades de aprendizagem. Visto ainda que a vida escolar de cada acolhido continuará sendo acompanhado pela equipe técnica e cuidadoras através de visitas, contatos e participação em reuniões escolares.

As cuidadoras realizarão um acompanhamento específico do comportamento e rendimento escolar semanalmente, visitando as unidades escolares de modo a participar efetivamente da vida escolar de cada acolhido.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

#### Construindo história:

Os acolhidos serão estimulados a desenhar um projeto de vida, e ainda realizar registros de acordo com seus interesses sobre o período em que estão acolhidos, de modo que fique registrado o período vivido no abrigo, permitindo a eles uma superação e reconstrução da sua própria história.

O projeto será desenvolvido pelo técnico em psicologia da entidade, através de atendimentos, escutas, jogos, desenhos, fotos, escritos e demais abordagens convenientes e que os identifiquem.

## Preservação e fortalecimento dos vínculos familiares:

O serviço de acolhimento incentivará o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio de visitas dos pais ou responsável, uma vez por semana, ressalva a existência de ordem judicial expressa em sentido contrário. A vinda dos pais deverá favorecer trocas afetivas positivas e o compartilhar de experiências, por meio de brincadeiras, lanches coletivos, entre outros.

O Horário de Visitas de Fortalecimento de Vínculos na Entidade dar-se-á aos Domingos, das 14h às 17h (ou conforme combinado anteriormente com a coordenação). Ressalta-se que, em todas as visitas, haverá acompanhamento dos técnicos e/ou das cuidadoras da OSC.

Além das visitas realizadas pela família à OSC, a equipe técnica realizará o acompanhamento da família para efetivação do trabalho visitando as casas das mesmas e também na oferta da participação da família nos projetos elaborados pela OSC.

#### Participação na vida comunitária:

Será oportunizada a participação em atividades de lazer, religiosas, educacionais, culturais e esportivas da comunidade local, visando à convivência comunitária. Dessa forma, de acordo com interesses das crianças e adolescentes, eles continuarão a participar de projetos e programas desenvolvidos pela rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Núcleo, Projeto Guri, entre outros).



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Visando desenvolver autonomia, eles poderão, a partir dos 13 anos, participar de algumas atividades independentes de acompanhamento das cuidadoras, conforme merecimento e responsabilidade de cada um.

Dentre as atividades que serão ofertadas, tem-se: Espaço Amigo, Catequese, Acampamento Religioso e Karatê.

# Encaminhamento a cursos profissionalizantes e programas de aprendizagem:

A partir dos 10 anos os adolescentes serão encaminhados para cursos, programas de aprendizagem e de profissionalização, visando, juntamente com a escolarização, garantir aos acolhidos à autonomia necessária para o desligamento da entidade de abrigo e para a busca da realização de projetos de vida, para que eles possam concorrer com igualdade no mercado de trabalho futuramente.

Dentre os cursos ofertados tem-se: informática kids, informática profissional, maquiagem profissional, cabeleireiro, manicure e pedicure, frentista, jovem aprendiz (Associação Pró Menor) e afins

(C)(C)(C)

Serviço voluntario

O serviço de acolhimento incentivará o voluntariado, recebendo pessoas da comunidade para prestarem serviços sociais e projetos na OSC. Os serviços são autorizados mediante ficha de cadastro, na qual é feita uma avaliação pessoal e são discriminadas as atividades a serem desenvolvidas, através de um termo de responsabilidade, no qual o voluntário se exime de qualquer remuneração por suas atividades.

Além do serviço social, há também serviços voluntários oferecidos por profissionais especializados, no qual, por hora, temos parceria com serviço odontológico, no qual são ofertados pelo dentista voluntário tratamento bucal e instalação de aparelho ortodôntico aos acolhidos de forma contínua e conforme a necessidade de cada caso.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

#### Oficinas:

Os acolhidos participarão de oficinas ofertadas pelo município, como Projeto Guri, onde poderão realizar aulas de instrumentos musicais distintos e também coral; assim como aulas de Karatê.

Ressalta-se ainda que estão previstas para até o meio do ano, as seguintes oficinas para todos os acolhidos: neuropsicopedagógica, com profissional especializado, visando estimular o desenvolvimento das crianças e adolescentes, em especial crianças acolhidas com diagnóstico (ou com sinais) de T.E.A, ou ainda àquelas que apresentam alguma dificuldade escolar e/ou de concentração; e aulas de informática semanais, a serem realizadas na Entidade, na Sala de Computação. As oficinas estão dispostas no Projeto ConVivência, através de Emenda Parlamentar - Custeio, no qual serão realizadas até 31 de maio do corrente ano, conforme cronograma pré-estabelecido.

## XII. CONVÊNIOS

A Casa da Criança de Teodoro Sampaio e o Município de Euclides da Cunha Paulista/SP tirmaram Convênio, em 27 de Maio de 2021, conforme Termo de Colaboração nº 01/2021 (prorrogado para o Exercício 2025, conforme 7º Termo de Aditamento ao Termo de Colaboração nº 01/2021), objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento do Programa de Serviço de Acolhimento Institucional, compreendendo atividades na área de criança e adolescente.

O valor a ser repassado, pelo Município de Euclides da Cunha Paulista/SP, por acolhido é de R\$ 1.000,00 (um mil reais) por mês, e por acolhido, para até o limite de 05 (cinco) acolhidos, para custos/despesas, com material de consumo, medicamentos, alimentação, entre outros necessários, cuja despesa correrá à conta de recursos próprios do Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Euclides da Cunha Paulista/SP.

Em caso de superação do número de crianças/adolescentes acolhidos, previsto acima, o valor a ser pago pelo município, por mês, e por cada acolhido excedente será no valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais).



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

O município em tese, ainda deverá arcar, com o pagamento fixo mensal no valor de R\$ 2.450,00 (dois mil, quatrocentos e cinquenta reais), para que a OSC custeie integralmente as despesas para contratação anual de 01 (uma) cuidadora auxiliar, escala 12x36h; assim como o pagamento fixo mensal no valor de R\$ 2.850,00 (dois mil, oitocentos e cinquenta reais), para que a OSC custeie integralmente as despesas para contratação anual de 01 (um) Psicólogo, com jornada de 16 horas semanais, independente de haver ou não acolhimento, conforme 8º Termo de Aditamento ao Termo de Colaboração nº 01/2021.

### XIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Conforme disposto acima, além da rotina escolar, serão ofertadas atividades extras ao acolhidos, especificadas na tabela a seguir.

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/Mês	Carga Horária
EMEF Paulo Alves Pires (Projeto Educar)	Viárja (	Segunda a sexta-feira	9h
E.E. Salvador M <del>ore</del> no Munhoz	Diária	Segund <del>a</del> a sexta-feira – Integral	09h20min
E.E. Arthur Ribeiro	Diária Teodoro	Segunda a sexta-feira – ½ período Sampalo - SP	05h30min
E.E. Pedro Caminoto	Diária	Segunda a sexta-feira – ½ período	05h30min
SCFV - Espaço Amigo	Diária	Segunda a sexta-feira	04h
C.M.A.E.E	Semanal/ Quinzenal	A depender	01h
Associação Pró Menor	Semanal	Terça, Quarta, Quinta, Sexta-feira e Sábado	02h
Catequese	Semanal	Sábado	01h30min

CNPJ: 64.613.144/0001-04

Endereço: Av. Tichiro Fuziki n. 786 – CEP: 19.280-216 – Teodoro Sampaio/SP Telefone: (18) 3282-3882 – E-mail: casadacriancateodoro@hotmail.com



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Oficina Neuropsicopedagógica	Semanal	Quarta-feira e Domingo	04h
Karatê	Semanal	Terça-feira	01h
Informática	Semanal	Sábado	02h
Projeto Guri	Semanal	Sábado	01h

## XIV. ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
Secretaria de Assistência e	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento
Desenvolvimento Social	Acompannamento	Tempo de Acominiento
Secretaria de Educação	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento
Secretaria de Saúde	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento
CRAS	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento
CREAS	Acampanhamento	Tempo de Acolhimento
Conselho Tutetar/CMDCA	Acompanhamento C	Tempo de Asolhimento
Vara da Infância	Asompanhamento	Tempo de Acolhimento
Corpo de Bombeiros	Acompanhamento	Tempo de Acolhimento

## XV. RESULTADOS ESPERADOS / AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS Teodoro Sampaio - SP

- ✓ Atendimento especializado com padrões de dignidade, de acordo com as diretrizes do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- ✓ Acesso aos diretos socioassistenciais;
- ✓ Fortalecimento de vínculos familiares e afetivos, pois são fundamentais para que, no processo de desacolhimento, a família supere as dificuldades que foram determinantes para o acolhimento;
- ✓ Melhoria na qualidade de vida, autoestima, integração social e convivência comunitária, para o exercício da cidadania;
- ✓ Desenvolvimento de aptidões, habilidades e possibilidades de escolhas tanto na vida pessoal quanto profissional, proporcionando autonomia.

CNPJ: 64.613.144/0001-04

Endereço: Av. Tichiro Fuziki n. 786 – CEP: 19.280-216 – Teodoro Sampaio/SP Telefone: (18) 3282-3882 – E-mail: casadacriancateodoro@hotmail.com



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

#### XVI. RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

Será discriminada a seguir a estrutura física do abrigo; os recursos materiais e humanos existentes; e os recursos materiais necessários a serem adquiridos para melhor funcionamento da OSC.

#### Estrutura Física:

A Casa dispõe de 06 quartos, sendo eles com espaço para atender crianças/adolescentes, com camas, berços e armários separados por alas feminina, masculina e infantil; 01 sala de estar e TV, 01 brinquedoteca; 01 refeitório, 01 cozinha, 06 banheiros, 01 ambiente para estudo/biblioteca, 01 sala de informática, e 01 área de serviço. A área externa é composta pela varanda, quintal, jardim e parque infantil. Conta ainda com salas para atendimentos psicológico e social.

O escritório administrativo encontra-se no endereço: Avenida Tichiro Fuziki, n.º 327, contando com sala cenjunta para coordenação, auxiliar administrativo e técnicos, bem como espaço separado para reunides e salas de oficinas.

Ressalta-se que:

- Toda a infraestrutura do abrigo institucional oferece acessibilidade para o atendimento de pessoas com deficiências;
- Mantêm-se os Plantões da Equipe Técnica na Entidade, sendo realizados nos períodos matutinos e vespertinos;
- É disponibilizado meio de transporte que possibilita a realização de visitas domiciliares e reuniões com os demais setores do Sistema de Garantia de Direitos e da Rede de Serviços, na razão de um veículo de 5 lugares para atender 20 crianças ou adolescentes acolhidos.

#### **Recursos Humanos Existentes:**

A Entidade manterá a equipe técnica necessária para todos os atendimentos. A tabela abaixo demonstra os Recursos Humanos existentes na Entidade:



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

	RECURS	SOS HUMANOS		
Função	Quant.	Vínculo	Carga Horária	
Coordenadora	01	Entidade	08 horas/dia e sempre	
Coordenadora	01	Littidade	que necessário	
Cuidadora	04	Entidade	12 horas/escala 12x36h	
Auxiliar de Cuidadora	01	Entidade	12 horas/escala 12x36h	
Auxiliar de Cuidadora	01	Entidade	16h às 22h - Escala 5x1	
		Prefeitura de		
Auxiliar de Cuidadora	01	Euclides da	12 horas/escala 12x36h	
		Cunha Pta.		
Auxiliar de Cuidadora	01	Entidade	16h às 21h - Escala 5x1	
(temporária)	O I	Emenda	Ton as 2111 - Escala 3X1	
		Prefeitura		
Psicóloga	01	de Euclides da	20 horas/semana	
		Cunha Pta.		
Assistente Social	01	Entidade	30 horas/semana e	
Assistente occiai	U1	Littidade	sempre que necessário	
Serviços Gerais	01	Entidade	Seg à sex – 8h às 15h	
Nutricionista	01	Rrefeitura	horas/semana	
Truction plate	1, 2 - 1	→ Mynicipat Y	no propositional and proposition and propositi	
	人し人			
Recursos Materiais	Disponív	eis:		

A OSC conta com camas (tamanho normal e tamanho pequeno), berços, colchões, guarda-roupas, artigos de cama, mesa e banho, ventiladores, televisões, sofás, armários de cozinha, utensílios de cozinha, fogão, geladeira, freezer, mesas de refeição, computadores, impressoras, mesas para escritório, cadeiras e um automóvel.

# XVII. INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso aos serviços integrados, benefícios e/ou transferência de renda, de acordo com a necessidade de cada acolhido, conforme quadro abaixo.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CCEAS nº. 0135-2007 Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

Serviços Integrados
Bolsa de Estudo
Transferência de Renda Estadual – Ação Jovem
Transferência de Renda Estadual – Renda cidadã
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família
Benefícios Eventuais
Benefícios Continuados – BPC - Pessoa com
Deficiência

#### XVIII. TRABALHO SOCIAL REALIZADO

- √ Oferta e referenciamento de servi
  ço especializado considerando a realidade do território;
- da participação dos usuários no planejamento e avaliação das
- Articulação rede socioassistencial (reuniões com estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS);
- Articulação Intersetorial;
- o Sampaio SP ✓ Produção de material sócio educativo (para dar concretude às atividades coletivas/ comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas);
- ✓ Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS);
- ✓ Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações;



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

- ✓ Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros);
- ✓ Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços;
- ✓ Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS);
- ✓ Reuniões com a equipe do CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

# XIX. PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS

A equipe de recursos humanos da entidade seguirá, ao longo do ano, as atribuições descritas na cartilha de *Orientações Técnicas:* Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, conforme exemplificado abaixo.

## Atribuições do técnico em psicologia:

- ✓ Acompanhamento do Projeto de Vida de cada acolhido;
- ✓ Atendimentos semanais e atendimentos realizados mensalmente;
- ✓ Relatório Individual de Comportamento Psicológico;
- ✓ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade;
- ✓ Intervenção em problemáticas sociais familiares que possam surgir;
- ✓ Intervenção na relação de convivência entre acolhidos e funcionários (em especial às cuidadoras);
- ✓ Realização de visitas aos familiares dos acolhidos;
- ✓ Plantão semanal no abrigo para orientações e supervisão do trabalho das cuidadoras.



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

## Atribuições do técnico em assistência social:

- ✓ Organização das informações das crianças e adolescentes e suas respectivas famílias, na forma de prontuário individual;
- ✓ Regularização e/ou emissão dos documentos pessoais em novos acolhimentos;
- ✓ Relatório Individual de atendimento social/familiar;
- ✓ Inserção na rede de serviços de saúde, educação, cultura, esporte e lazer;
- ✓ Inserção dos acolhidos aos serviços integrados, benefícios e/ou transferência de renda;
- √ Adesão e agendamento aos tratamentos e exames de saúde;
- ✓ Intervenção em problemáticas sociais familiares que possam surgir;
- ✓ Realização de visitas aos familiares dos acolhidos;
- ✓ Plantão diário no abrigo para orientações e supervisão do trabalho das cuidadoras.

## Atribu<del>içõe</del>s da coordenadora:

- ✓ Análise da rotatividade dos adoles dentes que foram acelhidos no abrigo;
- ✓ Controle de freguencia nas atividades/acompanhamento diário;
- ✓ Intervenção em casos graves e/ou quando esgotadas as tentativas das cuidadoras para com os acolhidos;
- ✓ Intercessão nas necessidades gerais dos acolhidos, de compras para o abrigo, melhorias, reparos e manutenções;
- ✓ Produção de ações que auxiliem no dia a dia do abrigo;
- ✓ Resolução de problemáticas financeiras, RH e administrativas;
- ✓ Supervisão geral.

### Atribuições dos técnicos juntamente com a coordenação:

- ✓ Realização do Plano Individual de Acolhimento PIA;
- ✓ Realização do Estudo de Diagnóstico (quando necessário);
- ✓ Relatório Circunstanciado Mensal de Atividades;
- ✓ Relatório Circunstanciado Semestral de Atividades;
- ✓ Relatório Individual;



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

- ✓ Reuniões Semanais;
- ✓ Elaboração de Projetos;
- ✓ Articulação com a rede socioassistencial;
- ✓ Interface e reuniões com as cuidadoras a respeito dos acolhidos;
- ✓ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento da entidade.

## Atribuições das educadoras/cuidadoras:

- ✓ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;
- ✓ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);
- ✓ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade;
- ✓ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida:
- Acompanhamento nos serviços de saude, escola e outios serviços requeridos no coridiano;
- ✓ Supervisão da rotina semanal de atividades das crianças e adolescentes acolhidos;
- ✓ Preenchimento do registro de turno diário;
- ✓ Lista de necessidades de compra semanal;
- ✓ Registro de Boletim de Ocorrência (B.O.) de todo ato infracional e/ou em caso de ausência do acolhido na entidade por período superior às 48h.

## XX. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará por meio de análise dos aspectos qualitativos e quantitativos; ocorrerá com a análise dos relatórios técnicos e de instrumentais; com reuniões entre as equipes, orientações e capacitação para o trabalho ofertado; através



Certificado de Utilidade Pública Federal nº. 08026.000789/2006-16
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS nº. 0135-2007
Certificado de Inscrição na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social nº. 5469/2006

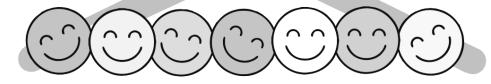
da análise do envolvimento dos adolescentes atendidos pelo serviço e demais funcionários, que serão verificados a partir dos itens citados anteriormente.

XXI. ANEXO

Segue em anexo o **Plano de Aplicação** e **Cronograma de Desembolso e Utilização dos Recursos**, em conformidade com a <u>Lei Municipal nº 2.524, de 14 de janeiro de 2025</u>, no qual "Dispõe sobre: Concessão de subvenções sociais no exercício de 2025 e dá outras providências".

Danilo Augusto Fogaroli Costa
Presidente da Casa da Criança de Teodoro Sampaio

Antônio Vanderlei Moraes Tesoureiro



Casa da Criança

Teodoro Sampaio - SP

CNPJ: 64.613.144/0001-04

Endereço: Av. Tichiro Fuziki n. 786 – CEP: 19.280-216 – Teodoro Sampaio/SP Telefone: (18) 3282-3882 – E-mail: casadacriancateodoro@hotmail.com